

Doação de
Juvenal M. Carvalho
ao Inst. Hist. Geog. N. Iguaçu

INST. HIST. GEOG.
Nova Iguaçu
Tombo n.º 32-0390

INST. HIST. GEOG.
Nova Iguaçu
Tombo n.º JR-0489

ELEITA A COMISSÃO ORGANIZADORA DO CONGRESSO DE JORNALISTAS



A. M. C. J. — Secretário-geral da Comissão organizadora

Os jornalistas fluminenses, reunidos no dia 31 p.p. na 1.ª Reunião Preparatória do 1.º CONGRESSO DE JORNALISTAS FLUMINENSES, na sede do Sindicato de Jornalistas Profissionais, em Niterói, elegeram a seguinte mesa diretora:

Presidente — João Rodrigues de Oliveira.

Membros — Antenor Marcelino de Carvalho Junior, Silvio Fonseca, José Figueiras e Thomas Nunes da Fonseca.

Os 5 membros da comissão ora eleita, que o foram por 51 jornais do interior e 8 de Niterói (as adesões até hoje, 8-6-55, totalizam 73 jornais do interior e 9 de Niterói), têm por função precipua, organizar o congresso.

Resolveram ainda: Aprovar todos os atos do Comitê Provisório.

Fazer Modificações no Tema.

Reunir-se todas as terça-feiras, no Sindicato dos Jornalistas, em Niterói.

Encerrada a sessão, que foi presidida pelo sr. Silvio Fonseca, os jornalistas presentes, reafirmaram suas esperanças na concretização dos ideais que os congregava naquele momento.



DR. JOÃO RODRIGUES DE OLIVEIRA — Deputado estadual, e diretor de "Folha de Campos".

Por Nova Iguaçu — Pela Ordem — Pela Lei

Tribuna Iguaçuana

Diretor-Secretário: JUVENAL MARCELINO DE CARVALHO — Redação: RUA PAULO DE FRONTIN, 116
Redatores: ANTENOR MARCELINO DE CARVALHO E ADÉLIO PAULO MANDARINO
ANC II — NOVA IGUAÇU, (ESTADO DO RIO) 12 DE JUNHO DE 1955 — Número 23

Nova Iguaçu precisa de uma passagem subterrânea

O Presidente da República, o chefe da Fazenda, o pagamento de impostos, a Central do Brasil de Dois Milhões de Cruzeiros, para a abertura de passagens subterrâneas sob o leito da Ferrovia nas localidades de Ricardo de Albuquerque e Anchieta.

Teatro de Amadores em Nova Iguaçu

Cogita-se fundar em Nova Iguaçu um teatro de amadores. Nosso amigo Devan e outros, atiraram-se ao empreendimento que, esperamos, tenha o mais amplo sucesso. A iniciativa merece todo o apoio, não se justifica que Nova Iguaçu não tenha um teatro. O corpo cênico, lugares bem melhores o têm, às vezes bem bons.

Domingo passado, assisti em Morro Agudo, em um barracão

improvisado em teatro, a um excelente espetáculo de amadores. Trata-se da peça de J. Cunha (Prof. Coringa), "Jacana".

O professor Coringa é um velho artista profissional, aposentado, que, mais por vocação e prazer que por outra qualquer coisa, dá aulas de música e artes. Por solicitação do Pároco local, e em benefício da Igreja, organizou em Morro Agudo, um grupo de amadores, imos e rapazes da sociedade local, cheios de boa vontade e de espírito de luta e de sacrifício, pois lutam com a falta de tudo, sobrando entretanto, vontade de vencer.

Como já disse, a peça é de autoria do próprio professor Coringa, que a ensaiou, pintou os cenários e representa o principal papel. A ação passa-se no nordeste, em uma fazenda do longínquo sertão, onde pontifica o major Lucas, (prof. Coringa) chefe político semi-analfabeto, bondoso mas muito cioso de suas prerrogativas de chefe, fazendo mil e uma trapalhadas com as suas esdrúxulas interpretações, de uma comichade extraordinária, culminando quando o major Lucas recebe um ofício do governo, olicitando o número de "alienados" existentes na localidade, e ignorando o sentido da palavra, manda arrolar como alienados, ele, o professor da localidade e demais pessoas gradas.

Os organizadores do teatro de amadores de Nova Iguaçu, devem procurar entrosar-se com o professor Coringa, e os elementos por ele treinados, entre os quais cumpre destacar as moças da família Magalhães, o rapaz que representou o professor, e mais alguns bons elementos.

cujos nomes ignoramos. São assim descobertos, verdadeiros talentos e vocações.

Nova Iguaçu precisa aprender a reconhecer, aplaudir e estimular a seus filhos que tenham talento ou mérito artístico para mostrar, não estará assim fazendo nenhum favor, precisamos aprender a aplaudir nossa gente naquilo que é bom e perdemos o complexo de grande cidade.

Vamos polir bem e usar a prata de casa.

O ex-prefeito de Nilópolis, sr. Mendonça Thurler, tem seu nome ligado a uma dessas passagens que, apesar de inacabada e somente para pedestres, presta, relevantes serviços e é de inegável utilidade, para o povo daquelas localidades. Já que a munificência do sr. Café Filho não nos atingiu, daqui lançamos um apelo ao Prefeito Schiavo, no sentido de dotar nossa cidade, a exemplo do sr. Thurler, de uma dessas passagens que além de utilíssima, é relativamente barato.



SILVIO FONSECA — Diretor do "Correio Fluminense", presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio

UNIMPRESSA não tem ligações políticas

Nosso amigo, advogado Thomaz Nunes da Fonseca, diretor de "Unimprensa", única agência que o Estado do Rio tem, é um pioneiro, um esforçado, um idealista que merece o integral apoio, o aplauso, o estímulo do jornalismo fluminense em geral, pois seu empreendimento, só benefício nos traz, e sem perder seu caráter comercial, é mais, uma arrojada iniciativa de fundo moral, visando a independência da imprensa fluminense da do Rio.

Há muitos que poderão parecer esquisito, falar em "dependência" quando todos sabem que nossos jornais são propriedade de fluminenses, tratam de assuntos fluminenses, são editados e vendidos no Estado, etc.

Tudo isso é certo, mas, é certo também que, tudo que está na periferia do Rio de Janeiro, sofre sua influência, com muito mais razão, nossa imprensa, que, é fácil observar, publica mais notícias do Rio do que do interior do Estado. Para fugir a esse papel de simples caudatária, a imprensa muito terá a fazer, e o 1.º passo neste sentido, é uma agência nos moldes da que Thomaz lançou, em boa hora.

No entanto, para vergonha nossa, esse homem que merece louvores e estímulo, encontra desconfianças e restrições. Sem mais comentários, transcrevemos abaixo sua circular — explicação de 3.6-55:

Sr. Secretário

Hoje nos fizemos uma pergunta que pretendemos responder aqui, em nossos bilhetes destinados aos jornais, principalmente aos do interior do Estado, e através dos quais todos ficam nos conhecendo, sabendo de nossos propósitos, de nossos problemas, de nossos intuitos, de nossa dificuldade.

Perguntou-nos um colega de Niterói, informando-nos que isso havia sido motivo de conversa em um de nossos matutinos, a que grupo pertencíamos...

Respondemos-lhe, e nem poderia ser de outra maneira, que não pertencíamos a grupo nenhum, que ninguém nos financiava, e que não tínhamos ligação de interesse com quem quer que seja.

Demos-lhe como resposta que o nosso grupo seria formado, no (Conclui na 2.ª página)

Querem o nome do subornador

O deputado Simão Mansur formulou, ontem, um solene apelo ao sr. Nilo Câmara, Presidente da COAP do Estado do Rio, no sentido de apontar o nome do corruptor que tentara subornar a Comissão interministerial nomeada para estudar a situação das Forças Armadas e Carioca.

Esse fato, segundo o deputado Hamilton Xavier, tem sido denunciado (Conclui na 2.ª página)

O DELEGADO RASPOU A CABEÇA DOS BAILARINOS

Violência em Barra Mansa

Os dois rapazes vieram de Barra Mansa e logo procuraram o Hospital de Pronto Socorro, pois se encontravam cheios de equimoses, principalmente no rosto, e com hematomas nos olhos.

As vestes sujas de sangue, tremendo de frio, pois somente uma única camisa tinha sobre os ombros cada um deles. Identificaram-se como bailarinos (Conclui na 2.ª página)



DR. THOMAS NUNES DA FONSECA — Advogado e jornalista em Petrópolis, diretor-proprietário de "Unimprensa", a única agência jornalística do Estado.



JOSÉ FIGUEIRAS — José Figueiras é o idealizador do Congresso, diretor-proprietário de "Correio de Paraíba do Sul".

O 27.º Aniversário do Filhos de Iguaçu

A Associação Atlética Filhos de Iguaçu, comemorou a 1.ª de Junho p.p. com sessão solene o seu 27.º aniversário de fundação.

Da mesa, presidida por Antenor Magalhães do Amaral, faziam parte todos os membros da diretoria e do Conselho Fiscal.

Os trabalhos foram abertos com um discurso de A.M. Amaral, congratulando-se com o corpo social pela crescente prosperidade do clube, pelas brilhantes vitórias de 27 anos de luta esportiva e pela breve concretização de seu ideal máximo: sede própria.

Velho Iguaçu, que palestravam magistralmente à sombra de lanterna, na chácara de um deles. Em menos de dois anos conquistou tantas vitórias que, seu nome era conhecido e respeitado em todo o sul do Estado. Foi exatamente sua força, seu ardor esportivo que o fez um Clube independente, pois seus fundadores não tinham intenção de separá-lo do Iguaçu, mas talvez (Conclui na 4.ª página)

Depredada a lancha da Frota Barreto

Houve, dias atrás, na estação das Barcas, um princípio de "quebra-quebra" contra a lancha "Fonseca", da Frota Barreto.

A embarcação saiu de Niterói às 7.45 horas e logo depois, às 7.50, enguiçou no meio da Guanabara. Houve protestos por parte (Conclui na 2.ª página)

França, País do Termalismo Unimprensa não tem...

(Continuação do n. anterior)
Todos esses lugares estão situados não longe de Paris e beneficiam de um serviço ferroviário e de uma rede rodoviária de primeira ordem.

VICHY, universalmente conhecida como a RAINHA DAS CIDADES DE ÁGUA, oferece a magia benfazeja de suas fontes, a perfeição de suas instalações termiais, a sedução de suas festas, a animação de seu casino, a vida mundana e esportiva, ao lado da beleza de seus parques frondosos e da ida de calma e repouso que ali se pode levar.

A quem sofrer de perturbações da digestão, do fígado, de manifestações alérgicas, colites, obesidade, VICHY está recomendada para trazer um remédio certo a esses males.

Os Romanos conheciam a estância e a mesma foi frequentada na época galoromana. Desde então, nunca perdeu sua fama; a natureza concedeu-lhe dotes valiosos e um rio claro; os homens esforçam-se para fazer dela um lugar de arte e prazer; colocam-na no primeiro plano dos palcos franceses; cantores e concertistas famosos ali se fazem aplaudir; amantes dos espetáculos líricos e fans da música lá se encontram não somente para presenciar seu Festival artístico, mas para gozar a qualidade permanente de seus espetáculos e concertos; os nomes mais conhecidos da nobreza, do comércio, indústria, teatro, cinema... aparecem nos registros de seus hotéis dos quais diversos são verdadeiros palácios.

PAUGUES é estância muito mais moderna, mas suas águas são muito boas contra as doenças hepáticas, o diabetes, as enterites, etc....

rinos. Darcy Machado da Costa, de 24 anos (rua Comendador Guerra, 116, Pavuna) e Osmar Gil dos Santos, de 22 anos (rua Alberto Torres, 25, Caxias).

TROUPE DE BAILARINOS
A história dos dois rapazes foi confirmada pela bailarina Nilza de Oliveira, de 23 anos (Hotel Astória, em Caxias), que fazia parte da trupe aqui organizada, para atuar na "Boite Aca-pulco", naquela cidade fluminense, da qual faziam parte também Rosanoi, Shirlei, Beatriz e Nicinha, cujo destino eles desconhecem, tão apressadamente tiveram que abandonar B. Manse onde foram contratados pelo proprietário da casa, um tal de Manoel, que lhes ficou devendo cinco dias de salários.

Contam os rapazes que estavam em pleno palco na "Dança dos Orixás", quando Osmar foi acometido de uma vertigem, caindo ao solo, talvez devido a cansaço.

Um soldado do Exército que assistia o espetáculo, julgando ter sido uma manifestação espi-rírita, passou a dar passes no rapaz, isto num dos camarins, quando irrompeu por ali o tenente Anibal, delegado da localidade, que espancou todo mundo, prendendo Osmar e Darcy, e levando-os para a delegacia.

CABELOS RASPADOS
Depois de cortar os cabelos dos dois, resolveu mandar passar-lhes a máquina zero, a fim de ficar bem lisinho, tirando-lhes toda roupa e os avisando que

embarcariam no primeiro trem, conforme realmente aconteceu, às 4 horas da madrugada.

Nm uma peça de roupa puderam trazer, ficando tudo no hotel em que estavam hospedados, bem como recomendados para que nunca mais ponham os pés naquela cidade, caso queiram continuar a viver.

Depois de medicados, retiraram-se os dois bailarinos com a companhia, afirmando que defenderão seus direitos, pois a "Dança dos Orixás", nada tem de imoral, e que, quanto à vida deles, não interessa a ninguém, visto serem maiores e artistas profissionais. Adiantam que sempre procederam direito em Bar-ra Mansa, onde já se encontravam há mais de dez dias, estranhando o escrúpulo do delegado, em só agora tomar as drásticas medidas, não sendo de admirar que tenha — dizem — agido em consequência de fracasso na conquista de alguma das bailarinas.

A cidade, situada num sítio encantador, com parques de som-bras frescas está perto de duas cidades de arte e história: Nevers e La Charité sur Loire.

BOURBON-LANCY, velha aldeia, onde dizem que Júlio César bebeu as águas, está aconselhada não só aos doentes do coração, mas aos reumáticos (e hoje em dia os cientistas estão de parecer que o reumatismo ataca primeiro o coração) e às

pessoas que padecem de um desequilíbrio neuro-vegetativo, porque a radio-atividade nos últimos vertentes da serra do Morvan, protegida dos ventos do Norte e do Leste assegura-lhe um clima temperado e de uma docura notável.

BOURBON L'ARCHAMBAULT — já conhecida também do tempo dos Romanos, conheceu novo apogeu no século XVII e Madame de Sévigné, Madame de Montespan e outros personagens célebres, ali iam buscar remédio aos seus males.

Outra época de renascimento veio-lhe com os progressos do automóvel porque essa bonita estância não se encontra numa linha férrea principal, de modo que não participou do surto que beneficiou suas congêneres na época do trilhão.

Enfim, os amantes da arte encontram em BOURBON mesmo e nas vizinhanças objetos dignos de seu interesse.

Ao lado de suas instalações termiais, que são frequentadas pelos reumáticos, artríticos, os que se restabelecem mal de fraturas, paráliticos e senhoras doentes, BOURBON oferece os complementos necessários para que os veranistas passem um tempo agradável; de fato há um casino, quadras de tênis, piscina coberta, barracas de tiro, etc....

(Continua no próximo num.)

Curso Washington Luiz
DATILOGRAFIA
Cursos rápidos — Máquinas novas, ambiente familiar — Aulas diurnas e noturnas.
RUA DR. OTAVIO TARQUINIO, 57 1º AND. — SALAS 6 e 9
NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

Querem o nome...
Conclusão da 1.ª pag.
nunciado numa das reuniões da referida Comissão. Disse que, se o nome do subornado não fosse revelado, o episódio teria que ser considerado como uma fantasia sem o menor fundamento.

NOVAS MANOBRAS
Na ordem do dia, foi aprovado um requerimento de autoria do deputado Edgard Porto, protestando contra o aparato bélico que ainda pode ser observado nas estações das Frotas, com um aditivo do sr. Saramago Pinheiro, estranhando que o governador que se bateu contra o aumento houvesse permitido a intromissão da polícia federal em território fluminense.

TRÊS FATOS
Justificando o requerimento, o sr. Vasconcelos Torres denunciou os três seguintes fatos que as barcas não estão cumprindo o horário que sob a alegação de falta de trôco as empresas estão cobrando 5 cruzeiros por passageiros; e que os passes vendidos anteriormente ao aumento não estão sendo aceitos. O sr. Edgard Porto ao justificar o seu requerimento, leu uma carta da Viação Friburguense S.A. que pretende instalar uma nova empresa de transporte marítimo declarando que o aumento ora concedido é exorbitante, pois a passagem a 3 cruzeiros proporciona lucro fabuloso, como provará, logo que ponha em funcionamento as suas lanchas.

Depredada...
(Continuação da 1.ª página)
te dos passageiros, que censuraram o desleixo da empresa, mesmo a despeito do recente e elevado aumento do preço da passagem, e com a confusão que se estabeleceu a bordo um dos passageiros, perdendo o equilíbrio, caiu ao mar.

Quase meia hora depois chegava ao local outra lancha, "Alcântara", dirigida pelo mestre Paulo Barreto, que recolheu o passageiro, que ainda se debatia com as ondas, levando-o para a vizinha capital, isto depois de ser a "Fonseca" reparada.

Ao chegar a lancha acidentada ao Rio, os passageiros, queixando-se de que iam perder o dia de trabalho, por culpa da má administração da empresa, depredaram a embarcação, chegando mesmo a quebrar uma porta, vidros, etc.

O passageiro que quase morreu afogado foi socorrido em Niterói. Parece tratar-se de um estudante, pois deixou na barca uma pasta com livros e cadernos escolares.

Conclusão da 1.ª pag.
caso de podermos nos manter e vencermos em nosso empreendimento, por todos os jornais que se assosiassem a nós, permitindo-nos fazer uma "cadeia de notícias, paralelamente a uma "cadeia de publicidade" e que são a síntese de qualquer jornal que se preze de ser jornal — notícias para os seus leitores e publicidade como fonte de renda para poder ser impresso normalmente.

Nós que só compreendemos um jornal devendo ser eminentemente NOTICIOSO, estamos cooperando para isso, dentro de nossas possibilidades. Não poderíamos tem nem temos cor política de espécie alguma, pois já nesta altura estamos servindo a jornais com ideologias completamente diversas. Nosso noticiário é veiculado por jornais possedistas, petebistas, pssepsistas, udenistas, socialistas ou integralistas, cada qual tirando de nosso informativo o que mais lhe convém, pois não fazemos restrições a ninguém e, a nosso inteiro critério, veiculamos o que julgamos de interesse público.

É evidente que, do mesmo modo como na Capital da República, são veiculadas notícias, em todos os jornais, dos atos do Governo e do que se passa na Câmara ou no Senado, nós devemos, obrigatoriamente, divulgar os atos do Governo estadual e da Assembléia Legislativa, pois isso interessa a todos os Municípios da comunidade fluminense, sem olhar a cor política dos homens que estão no poder ou ocupam postos eletivos.

Pretendemos vencer com a imprensa e temos de contentar a todos. Cada qual utilize o que quiser. De nossa parte lutaremos para ser auto-suficientes e o seremos porque, mercê de Deus, estamos sendo apoiados, neste momento, já por 50% dos jornais que se editam na terra fluminense.

Confessamos, todavia, que temos uma política: — é a de nos batermos, de qualquer maneira, pelo trabalhador do jornal, pelo levantamento do nível de nossa tão combatida classe, pela dignidade do jornalismo que não deve ser personalista, mas precisa se bater pela moralização dos costumes de nós, esse país, denunciando fraudes, apontando corrupções, tomando a dianteira para anular ilegalidades, como nós mesmos fizemos muito recentemente, recorrendo à Assembléia Legislativa do Estado, do Ato da Câmara Municipal de Petrópolis, cujos vereadores, infelizmente por uma nimidade, aumentaram seus próprios subsídios. Materialmente fomos prejudicados em nosso ganha-pão, mas ficamos com o sabor de podermos ter a cabeça bem alta, orgulhosamente levantada, pois cooperamos para que o Município de Petrópolis não sofresse um desfalece de três milhões de cruzeiros nesta legislatura.

Essa será a nossa política —

a de nos batermos sempre pela moralização de nossos costumes políticos, sem olhar a quem ferimos em nossa crítica, porque é preciso se acabar no Brasil, com a mentalidade do catão, quando algo imoral é praticado. A imprensa tem uma missão sagrada — a de fiscalizar os atos e os gestos dos homens públicos, denunciando-os quando reprováveis para que através da repressão, cooperemos para o bem estar de nossa Pátria. Uma imprensa que silencia é tão venal como o autor da venalidade.

Oni mais ainda, porque está cooperando para a delinquência de nossos hábitos, sem levar proveito algum.

Essa a resposta que demos ao colega. Não temos nem pertencemos a grupo algum; mantemos o propósito de bem servir a qualquer jornal, seja a qual for partidária a que pertençam. Muito obrigado.

THOMAZ NUNES
DA FONSECA

Imobiliária Monteiro
A organização Monteiro tem em
Nova Iguaçu
os melhores e mais bem situados terrenos
Garantia e longo prazo
PRAÇA DA LIBERDADE
— NOVA IGUAÇU

No Estado do Rio
Aproveitados numerosos professores adjuntos
Por ato do governador do Estado do Rio foram aproveitados os professores adjuntos, extramuros mensaisistas abaixo lotados nos seguintes municípios:

Nair Avelar de Oliveira e Aurora da Mota Amaral.
São Fidélis — Benvidinha Pereira Andrade.
São João da Barra — Dorilina Gomes de Azevedo Campos.
Três Rios — Maria do Carmo Muniz Silva e Dinah Coelho Ferreira.
Vassouras — Ana Delgado de Vasconcelos.

Barra do Piraí — Líbia Gonçalves da Costa Paiva e Maria Edith Soares Nogueira.
Barra Mansa — Eulógia Nascimento Basilio e Maria Angela Nigro.
Campos — Ivete Nunes, Risete Barros, Nair Ferraz, Gretchen Antão Albernaz Brito, Elzira Dader Gomes, Educia Manhães Campista da Silva, Durvalina de Azevedo Carvalho e Dulce Duarte Beranger.
Conceição de Macabú — Cirene Tavares de Paula.
Itaocara — Elza Henrique Duarte.
Itaperuna — Laura Bittencourt Silva.
Macacé — Elza de Oliveira.
Miracema — Maria Isabel de Moura e Lira Bruno Simão.
Natividade do Carangola — Elci Figueira Lopes.
Nilópolis — Maria Stela Cisneiros Damasceno Tostes, Isolda Brenner Miranda Reis, Hercília de Jesus e Doracila de Jesus.
Nova Iguaçu — Neuza Coelho Braga.
Petrópolis — Nair Schmidt e Maria Luiza Dutra Cunha.
São Gonçalo — Nilcy Haiser Bonfim.
Santo Antonio de Pádua —

FRACOS E ANÊMICOS!
Tomem:
VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA"
Empregado com êxito nas:
Tosses
Resfriados
Bronquites
Escrofulose
Convalescenças
VINHO CREOSOTADO
É UM GERADOR DE SAÚDE.

Café e Bar OK Ltda.
Especialidade em vitaminas de frutas, caldo de cana puríssimo, pastéis, refeições igéias
ABERTO DIA E NOITE
Sob a ponte da Estação
NOVA IGUAÇU

Salão Nadir
(Um novo setor da organização Monteiro)
Cortes e penteados de qualquer modelo
Profissionais competentes
Eficiência e conforto, só no
Salão Nadir
Praça da Liberdade — NOVA IGUAÇU

Sugere o «Pravda» que os inventores russos deixem de inventar coisas inventadas...
Como é bem sabido por qualquer pessoa que ouça a radio comunista, os soviéticos inventaram quase tudo, inclusive a roda... Agora, estão fazendo algo realmente notável. O órgão do Partido Comunista Soviético, «Pravda», segundo notícias de Viena, disse em seu número de 31 de maio último: «Os trabalhadores cientistas e planejadores do Instituto Científico de Estudos Mineiros Krivoi-rog estão procurando inventar máquinas de carregar pedras, coisa que há muito tempo já existe». E o «Pravda», com espírito de crítica construtiva, sugere que tais inventores tratem de achar algo de novo. — (I.P.S.)



NOTÍCIAS DA UNIMPRESSA

PROTESTO CONTRA A NOMEAÇÃO PARA O IAA

NITERÓI — O sr. Roosevelt de Oliveira, na sessão da Assembleia de ontem, protestou contra a nomeação feita pelo Pres. da República de um membro da Usina Carapebús, o qual teria sido nomeado por indicação do Ministro da Justiça, sr. Prado Kelly, quando deveria ser nomeado um elemento indicado pela Associação Fluminense dos Plantadores de Cana. Contestando, o sr. Saramago Pinheiro declarou que tal interferência não foi descabida.

A viagem à Espanha provoca discussão acesa — Inúmeras questões de ordem

Atendendo a um requerimento que pedia fosse designada uma Comissão de deputados fluminenses para representar a Assembleia no Congresso dos Municípios Ibero-Americanos a se realizar em Madrid, o Presidente Togo de Barros, na sessão de ontem indicou os srs. Vasconcelos Torres, Adolfo de Oliveira, Nelson Martins, Jaime Bittencourt, Hamilton Xavier e Fausto de Faria. Sobre o Presidente Togo de Barros, pela qual "todos" os partidos teriam sido consultados, foram levantadas inúmeras questões de ordem, pretendendo-se fixar, principalmente, que tal delegação partia sem ônus algum, quer para a Assembleia Legislativa, quer para o Governo do Estado. Isto ficou perfeitamente esclarecido. A delegação irá às suas próprias custas.

Transformado o projeto em indicação — Bolsas de estudo

O deputado Dayl de Almeida havia apresentado um projeto de lei criando 20 bolsas de estudo para o Ensino Superior. Tal projeto foi modificado pela Comissão de Finanças, que o transformou em simples indicação ao Governo, tendo sido assim aprovado.

Pavimentação da Vila Alcântara de São Gonçalo

A indicação do deputado Aécio Nanci, ao Governador do Estado encarecendo a necessidade de serem tomadas providências no sentido de ser cumprido o convênio já firmado, entre o Governo do Estado e o Município de S. Gonçalo para a pavimentação da Vila Alcântara, de São Gonçalo.

Protesto contra a venda do Londe Brasileiro e da Costeira

Como é sabido está havendo estudos no sentido de se transformar a Costeira e o Londe Brasileiro de empresas estatais em organizações particulares, estudos esses que estão sendo feitos pelas autoridades competentes. Os funcionários e operários dessas empresas acham, todavia, que serão grandemente prejudicados com a perda de abonos família e outras regalias concedidas aos funcionários estatais. Ontem realizaram uma enorme passeata de protesto contra a possibilidade de vir a serem vendidas essas organizações, levando

seu protesto até as escadarias da Assembleia Legislativa, onde se realizou um comício.

Manifestaram-se apoiando o movimento dos operários e prometendo providências, os seguintes deputados: Roger Malhardes (PSP), José Bernardo (PTB), Ribeiro de Castro (líder do P. S. D.), Aécio Nanci (PSP), Hipólito Porto (PTB) Togo de Barros (Pres. da Assembleia), Rubens Ferraz e Irineu José de Souza (PSB).

Calculam-se os manifestantes em cerca de 2.000 pessoas.

Mandado de segurança contra o Tribunal Regional Eleitoral

Notícia-se que na semana passada o sr. Altair de Oliveira Lima, que havia sido diplomado como deputado estadual pela legenda do PSP, em fins do ano passado e que passou a primeiro suplente em função das eleições suplementares realizadas em janeiro, impetrou no Superior Tribunal Eleitoral mandado de Segurança contra o Tribunal Regional pela determinação da realização dessas eleições. O fun-

damento do mandado é o seguinte: quando se trata de eleição por legenda, o Código Eleitoral só determina a realização de novas eleições quando há possibilidade de alteração do quociente eleitoral, o que não se deu com as últimas eleições suplementares.

Concedida a Segurança o sr. Oscar Fonseca do PSP passará a suplente, presumindo-se que haja outras alterações.

Ingrid Schmidt, Miss Estado do Rio

O encerramento do pleito instituído pelo matutino "O Estado", desta capital para a escolha da mais linda fluminense transcorreu em uma festa muito concorrida, com a presença da melhor sociedade fluminense constituindo um verdadeiro sucesso do referido órgão de imprensa. A escolha de Miss Estado do Rio recaiu na srta. Ingrid Schmidt, representante de Niterói.

Protesto contra o aumento da "média"

PETRÓPOLIS — Informações

Votos aprovados pela Câmara Campista

CAMPOS — O Prefeito Barcelonês nos comunicam que a população petropolitana está se revoltando contra o aumento da "Média" que passou a Cr\$ 2,00. Os jornais estão se solidificando contra o absurdo aumento.

los Martins havia oposto vetos a dois projetos de Deliberação. Um instituindo subvenção à Academia Peralva e outro permitindo o funcionamento do comércio à noite. Na sessão de sábado os vetos foram mantidos, sendo que em represália, a bancada do P. T. B. retirou-se do recinto, de vez que ambos os projetos eram oriundos da bancada petebista.

PRODUTOS
CAROLINA

MARCA REGISTRADA

Granja Carolina

LINS & FILHOS LTDA.

AVES — OVOS — PINTOS — RAÇÕES

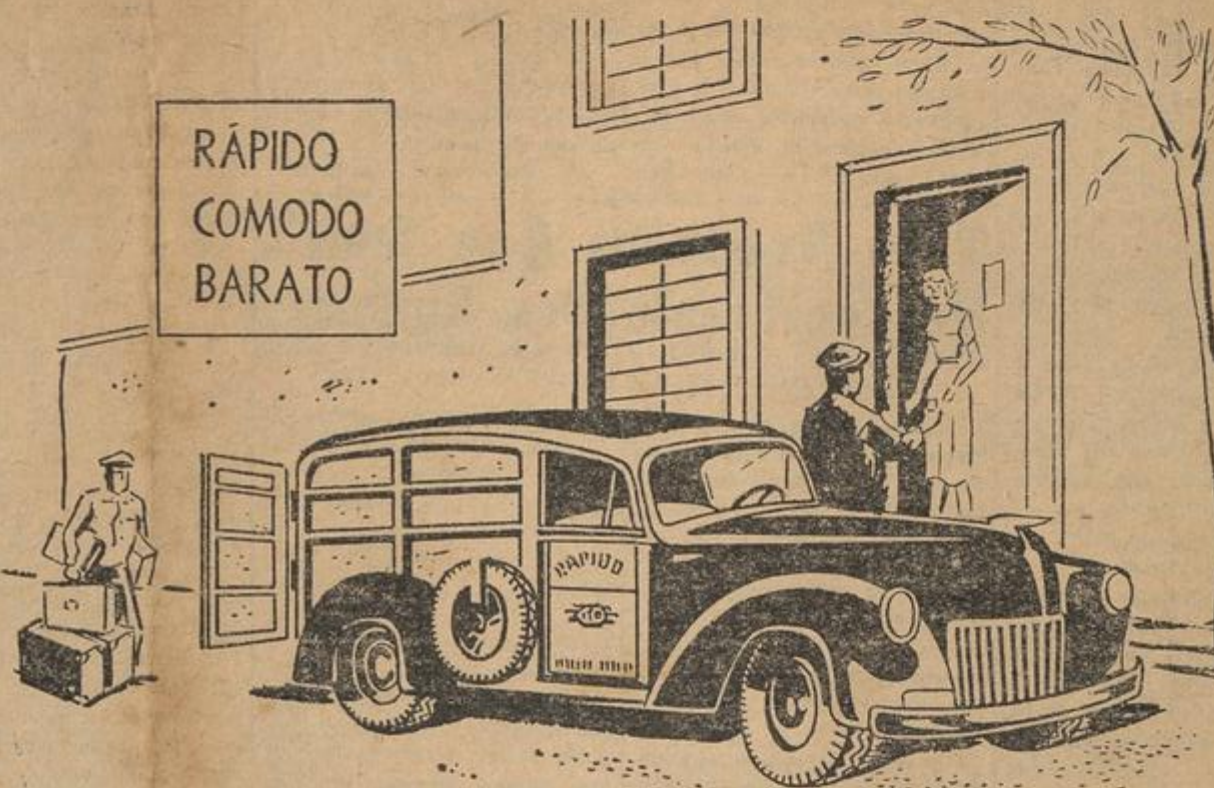
Avelina, Suilina, Cevalina e Gadolina

Av. Nilo Peçanha, 439 — Tel. 55 — NOVA IGUAÇU



RODOVIÁRIO CENTRAL DO BRASIL

SERVIÇO RÁPIDO DE PORTA A PORTA



DE BAGAGENS, ENCOMENDAS E CARGAS ENTRE

Rio, S. Paulo, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Diamantina e Montes Claros

e em tráfego mútuo com as Agências da Companhia Mogiana de Transportes, Companhia Paulista de Transportes, Rodoviário da Estrada de Ferro Sorocabana, Santos-Jundiaí, Agência Pestana de Transportes (da Leopoldina Railway), Paraná—Santa Catarina e Rede Mineira de Viação (Caxambú e São Lourenço).

Incumbe-se da aquisição de passagens, leitos e poltronas, cuja entrega faz em domicílio, imediatamente. — Encarrega-se ainda de: a) Efetuar despachos ferroviários para qualquer estação da Central; b) Efetuar despachos ferroviários em tráfego mútuo ou direto com outras estradas de ferro; c) Retirar as bagagens e encomendas dos armazéns da Estrada.

TARIFAS MÓDICAS

Telefones no Rio de Janeiro do Serviço Rodoviário:

Gerência	43-5508
Escritório	23-5280
Bagagens e Encomendas	43-4051 e 54-4227
Armazem de Encomendas	43-7061
Cargas	43-3823 e 43-8385
Chefia	43-7090
Seção de Encomendas (Alfredo Maia)	48-1340

PARA SUA MAIOR GARANTIA PROCURE

FARACO LOTERIAS

UMA CASA QUE NÃO FALHA

Rua Mal. Floriano, 2128 — Tel. 312 — Nova Iguaçu

Travessa São Mateus, 58 — Nilópolis — E. do Rio

Uma pergunta a qualquer prefeito:

O que faz você pelo municipalismo?

NÃO PODEM AS COMUNAS VIVEREM A ESPERA DO ESTADO — ONDE ESTÃO AS FORÇAS MUNICIPAIS? — FENÔMENO DA INICIATIVA PARTICULAR E UM POUQU DO PROGRAMA ESTADUAL PARA 1955 — A RESPONSABILIDADE DOS MUNICÍPIOS NA RECUPERAÇÃO DA VELHA PROVÍNCIA

ESTAMOS às vésperas do anunciado Congresso dos Municípios Fluminenses. Um conclave cujos resultados desejariamos mais alvareiros do que as perspectivas o demonstram, apesar dos esforços de seus organizadores. E que o entusiasmo desejável ainda não se fez sentir, por parte especialmente dos Poderes Municipais, que parecem ainda isolado da magnitude da questão. Cabe, dessa forma, a pergunta dirigida a qualquer prefeito: — "Que faz você pelo municipalismo?"

AINDA que desenvolvida, a mentalidade municipalista entre nós está adstrita, por parte daqueles que têm mais de perto a missão de executá-la, aos discursos ou plataformas eleitorais, fugidia a sua execução dos programas que a poderiam movimentar uma vez ascendendo aos cargos eletivos. Em parte, há-de se relevar a lacuna. Os recursos financeiros a serem entregues às comunidades sofrem atrasos acentuadíssimos, transtornando a execução dos orçamentos porque privados de elevadas receitas e aos encargos, não raro, notadamente os do funcionalismo, ultrapassam de muito os limites legais.

Embora reais tais fatores, a influenciar, seriamente o desenvolvimento das comunidades, não se negará, todavia, que faltam iniciativas para empreendimentos que poderiam suprir em boa dose, os altos e baixos das quotas pelas quais esperam os Prefeitos.

A ESPERA DO ESTADO

Tornou-se uzeiro esperar pelo Estado. Serviços de água e esgotos, transportes, rodovias, — obras públicas de maior vulto, ruralismo — quasi tudo permanece da dependência das diretrizes estaduais, sem se levar em conta que estas também se limitam, porque males identicos aos apontados para justificar a paralização das municipalidades, caracterizam também, os problemas do Tesouro.

Alguma coisa há-de fazer o Estado, concordamos. Porém, não tudo. Ou desnecessária seria a ação autônoma das Municipalidades, com seus Poderes, perfeitamente definidos na estrutura federativa do país. Acorrem aquele praticamente todos os prefeitos, em busca de convênios da mais variada natureza, mas não se tem memória de identicos acordos intermunicipais, lavrados nos termos da lei, para a solução de questões comuns, evitando sobrepor-se a coletividade inteira pelo consumo em determinados setores de recursos colhidos genericamente.

ONDE ESTÃO AS FORÇAS MUNICIPAIS?

Não vai no conceito uma crítica, mas cabe a pergunta: onde estão as forças municipais,

que desaparecem no cômputo do reergulimento estadual?

Rendendo-se a homenagem de nossa admiração às iniciativas privadas, a verdade é que encontramos a administração pública, salvo honrosas exceções, em estado de autêntica calamidade. Municípios que dispunham de expressão agrícola, perdendo de ano a ano, sem que se vislumbrem indícios de recuperação. Outros aferram-se a um desenvolvimento industrial que parte do arrojo de particulares, mas logo as dificuldades de natureza técnica ou de transportes, ou, ainda, de matérias primas, reduzem a capacidade produtiva. Outros ainda, deixam que passe o tempo, sem que se estabeleça um roteiro para tal ou qual atividade que mais se adapte às condições reais com que se defrontam, de recursos financeiros, humanos e materiais, pondo para render as possibilidades que há em toda a parte, ou teríamos de capitular ante a devastação total da terra fluminense.

Entregar recursos aos municípios será indispensável, porém tão necessário quanto isso é estabelecer também o rigorismo da aplicação desses meios. A execução dos princípios municipais, por parte do Estado e da União, constitui-se num tema

realmente digno de batalhar-se pelo seu triunfo, mesmo repetindo a frase feita de que são os municípios as células mater da nacionalidade. Entretanto tais princípios e tal triunfo somente poderão encontrar efeitos duradouros e compensadores, se formada for previamente a mentalidade que os há-de aplicar em benefício da coletividade.

(Transcrito do "Diário do Povo")

Crime de morte em Niterói

O "LEÃO DE CHACARA DE UMA CASA DE TOLERANCIA ASSASSINOU O DESAFETO, COM TRÊS TIROS — VITIMA E CRIMINOSO, DEBEIS MENTAIS

Na madrugada de ontem, na localidade de Figueiras, em Niterói, ocorreu um crime de morte.

O "leão de chacara" da casa de tolerância de Dinah de tal, a estrada Amaral Peixoto, s. n., na localidade de Figueiras na capital fluminense, José Francisco de Jesus, de 28 anos, solteiro morador à travessa N. S. Auxiliadora, 57, por motivo ignorado, teve uma discussão no interior da referida casa de tolerância com o funcionário do Arsenal de Marinha, Jair Santos Mata, de 30 anos, casado, morador à rua Teixeira de Freitas, 199, no Fonseca.

Na ocasião interveio a "turma do deixa disso", e os ânimos serenaram, permanecendo Jair no local, por algum tempo, até que resolveu retirar-se.

A saída, voltou ele a se defrontar com o "leão de chacara", que é ali conhecido pelo vulgo de "Zé Macaco".

Os dois homens trocaram olhares provocadores, e decidiram resolver a "parada" fora da casa de tolerância.

Na Estrada Amaral Peixoto, "Zé Macaco" e Jair passaram a discutir acaloradamente, trocando violentos insultos.

"Zé Macaco", na ocasião, sa-

PROPOSTA a criação da Universidade do Estado do Rio

Em projeto de lei ontem apresentado à Câmara, o deputado Celso Peçanha propôs a criação da Universidade Federal do Estado do Rio que seria composta da Faculdade Fluminense de Medicina, da Faculdade de Odontologia, da Faculdade de Medicina Veterinária e da Faculdade de Engenharia.

Esse novo órgão, com sede em Niterói, ficaria subordinado ao Ministério da Educação e Cultura e teria autonomia didática, financeira, administrativa e disciplinar.

cou de uma pistola, alvejando Jair com três tiros, dois nas costas e o outro na mão direita, prostrando-o morto no local.

Praticado o estúpido crime, ao que tudo indica, a traição, "Zé Macaco" fugiu.

O delegado de Plantão, Alexandre Palmeira, compareceu ao local tomando as providências de sua alçada, determinando, em seguida, diligências para a captura do criminoso.

DEBEIS MENTAIS

Apurou a polícia em sua primeiras diligências, que tanto "Zé Macaco" como Jair Mata, já estiveram internados há tempos, no Hospital Psiquiátrico de Jurububa, por serem debéis mentais.

27º aniversário...

(Continuação da 1.ª página) ram tirar-lhe os melhores elementos. Não concordaram, sobrevindo inevitável, a separação. Dura quadra, atravessou os Filhos de Iguaçu, mas sua diretoria, saudosamente lembrada por Russany: Belmiro Vieira Fernandes, Severo dos Santos, João Rabelo Guimarães, Arlindo da Silva, Silvio Sampaio Diniz e outros elementos de valor, não esquecidos pelo clube que ajudaram a fazer, lutaram valente e lealmente pela sobrevivência. Tiveram a mais gloriosa das recompensas, foram os campeões do Centenário de Nova Iguaçu.

A A. A. Filhos de Iguaçu, foram no Estado, o 1.º clube com iluminação noturna por refletores, inaugurada em memorável peléja com o Flamengo, do Rio.

Relembra Russany, as diversas diretorias que têm incansável e ininterruptamente levantado bem sua "luz" e "v" e ep amou o oje sany, termina sua longa explicação, pontilhada de anedotas e casos curiosos do clube e de seus aficionados, de passagens marcantes na vida do clube e de seus mais destacados elementos, fazendo um apelo aos Poderes Públicos para que ajudem o clube na construção de sua sede.

Pede a palavra o sr. Luiz Azevedo que, como representante do sr. deputado Getúlio Moura, que não compareceu por se achar enfermo, e no seu próprio, saudou e felicitou o clube pela significativa data, e assegurou as simpatias e o apoio do deputado que, jamais faltou e deixou de corresponder à amizade e à confiança do clube e dos iguaçuanos em geral.

Sob vibrante salva de palmas, foi encerrada a sessão às 23 horas.

ANO II — Nova Iguaçu, 12 de Junho de 1955 — Nº 23

TRIBUNA IGUASSUANA

Diretor Responsável: JUVENAL MARCELINO DE CARVALHO

CAMINHAMOS PARA UMA SEGUNDA TÔRRE DE BABEL

A PRIMEIRA SURTIU DA CONFUSÃO DO IDIOMAS E A SEGUNDA SURTIRÁ DA CONFUSÃO DOS "PODERES"

Escreve: ADELIO PAULO MANDARINO

Já era de se esperar que o sr. Miguel Couto Filho, Governador do Estado do Rio, recebesse, com desagradável surpresa, a notícia da majoração nos preços das lanchas entre Niterói e a Capital da República e vice-versa, autorizada, embora provisoriamente, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, que segundo os termos da Nota Oficial distribuída pelo Palácio do Ingá, S.S. parece não haver sido ouvido nem consultado.

Com o devido respeito e digna admiração e, porque não dizer, por toda população do Estado do Rio, obrigada a se servir das lanchas e barcas que a conduzem à Capital para os seus afazeres cotidianos foi, a medida desasombrada de S.S., recebida satisfatoriamente pelos Fluminenses que sentiram de perto, o interesse com que defendeu a bolsa do povo, mais uma vez sacrificada, com o aumento autorizado pelo Ministro Marcondes Ferraz, ao dar, acolhimento, ao alvitre "comodo" da Comissão de Marinha Mercante, em favor do Grupo Carreteiro, que tudo fez e dificultou, quanto aos esclarecimentos da situação financeira e administrativa das Frotas.

A COFAP, terminantemente, discordou da autorização para o referido aumento. O Ministério da Viação, no entanto, autorizou a majoração de 50% nos preços atuais das passagens a partir de 1.º do corrente, embora "provisório" cujo provisorio no Brasil ou fica ou dura o "curto prazo de 15 anos."

O Governador Fluminense, também, acertadamente, vem de discordar com a elevação no preço das passagens, chegando mesmo a se dirigir ao sr. Ministro Marcondes Ferraz, propondo a intervenção do Governo Estadual, nas Frotas.

Evidentemente, segundo diz o rifão, "que o uso do cachimbo põe a boca torta", se acostumaram os Carreteiros com as subvenções mensais que recebiam de cinco milhões de cruzeiros, a qual foi sustada visto não ficar provada a necessidade de sua subvenção, conforme declaração Ministerial. Porque então o aumento? Assim, todos mandam e o povo é quem paga. Segundo declarou o sr. Marcondes Ferraz, taxativamente, as passagens foram aumentadas em 50%, isto é mais Cr\$ 1,50, num total de Cr\$ 4,50. Enfim, com quem está a razão e autoridade para deliberar o aumento das passagens? Com a COFAP, órgão controlador de preços; Ministério da Viação órgão controlador de tarifas ou caberia, no caso, o alvitre ao Governo do Estado a quem as Frotas são juridicamente supervisionadas?

Ai está, pois, a "Babel moderna", todos mandam e o povo que pague o pato.

A Comissão de Marinha Mercante julgou mais "comodamente" sugerir ao Ministério da Viação, o aumento das passagens modestamente, em 50%, isto é, em mais Cr\$ 1,50.

Em que ficaram as providências adotadas pela COFAP, junto as Frotas? Que fim levou o dinheiro entregue ao Grupo Carreteiro? Sofre o povo pagando desde já mais, enquanto se estuda o problema em cento e vinte dias. Será que ao grupo Carreteiro, "os das lanchas", acontecerá o que diz o adágio? "Quando o navio está afundando, as "RATAZANAS" são as primeiras a darem sinal".

Aguardaremos o resultado da Comissão de Marinha Mercante, meus senhores, tipo "cara verde e amarelo", as "caras das Frotas".

M. C.

«A Verdade»

Sob a responsabilidade de David da Silva Santos, e a direção de Zair Augusto Cançado, apareceu, «A Verdade».

Não mais constitui novidade o aparecimento de novos jornais, que, com a mesma facilidade, desaparecem.

Este porém, é diferente. Nasceu de "cara" pra lua, como se diz na linguagem popular, pois veio no momento oportuno, e sob a égide e o auspício de meio século de tradição, de capacidade e competência.

«A Verdade» é herdeira natural de quase meio século de experiência, e do conceito de «O Vanciano».

David da Silva Santos, tem no próprio sangue o complexo da palavra escrita. Sendo filho carnal do saudoso Tenente David Alves dos Santos, é, no entanto, filho espiritual, de uma manchete com um editorial.

Nasceu jornalista, com todos os seus defeitos, qualidades e utópicos sonhos.

Falemos agora de Zair Augusto Cançado, o garoto que assombrou-me.

Há alguns anos, leio com o interesse e a curiosidade natural, de quem vê surgir nova estrela, os artigos, editoriais crônicas e campanhas de Zair. Admirava sua profundidade de conceitos, sua solidez de argumentação, sua leveza de estilo, seu jamais ima-

ginar que, tudo aquilo fosse produto da pena de um quase adolescente, de um rapazola de pouco mais de 29 anos.

Morreu assim, mais uma de minhas ilusões. Isto é, ilusão física, material, que diz: pelo deão se conheça o gigante: vi um deão grosso e grande. Mas, esse deão era simbólico, representava um gigante intelectual. Sim, Zair só se avantajava intelectualmente, falta-lhe em físico o que sobra-lhe em versatilidade em disposição para a luta, e meruição, em competência e espírito de observação.

Que ninguém se iluda! O menino é, pelo fulgor de sua pena, e o brilho de sua invulgar inteligência, um segundo Patrocínio, e como Zé do Pato, defende com unhas e dentes, com ardor e combatividade, suas causas.

ELIXIR DE NOGUEIRA

O remédio que tem depurado o sangue de três gerações! Empregado com êxito nas:

Feridas
Eczemas
Úlceras
Manchas
Dartros
Espinhas
Reumatismo
Escrófulas
sífilíticas

SEMPRE O MESMO!...
SEMPRE O MELHOR!...
ELIXIR DE NOGUEIRA
Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

Artefatos de cimento
Armado e Serraria



LEÃO DO NORTE

Manilhas de 0,20 a 1,00 — Muros lisos — Muros de frente — Tanques — Caixas d'água — fossas — pia — Fornece todo e qualquer material para construção

DAVID ANTONIO GONÇALVES

Estrada de Caloaba n. 9, Rancho Novo
NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

Mercadinho S. JORGE

Instalações modernas e higiênicas

— Sempre frescos —

Venda a varejo por preço de atacado

RIBEIRO LIMA & ANDRADE

LEGUMES — VERDURAS — FRUTAS

Avenida Nilo, Peçanha, 38 — NOVA IGUAÇU

ANUNCIE

EM

TRIBUNA IGUASSUANA